



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 24
11 a 17/06
Semana Epidemiológica 24

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

451 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO ATUALIZADO EM 06 DE JUNHO DE 2023

Casos confirmados: 87.942 em 111 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 86.157 em 104 países

Casos confirmados em países endêmicos: 1.785 em 7 países endêmicos da África.

Óbitos no mundo: 146

Brasil: 10.948 casos e 16 óbitos

FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

PARAGUAI REGISTRA AUMENTO DE CASOS DE VARICELA EM 2023

Direção-Geral de Vigilância Sanitária do Paraguai informou este ano vários surtos de varicela, comuns nesta época do ano, apresentando atualmente um ligeiro aumento de casos. Até agora, em 2023, 326 casos de varicela foram registrados no país, ante 275 casos relatados no mesmo período de 2022. O maior percentual de casos é identificado na Central (85) e Assunção (77). A varicela (varicela) é facilmente transmitida de uma pessoa para outra através do ar, tosse ou espirro, ou através do fluido de uma bolha de uma pessoa com varicela. Embora geralmente não seja uma doença grave, muitas vezes faz com que as crianças e seus pais percam dias na escola e no trabalho. A varicela pode ser mais grave e causar mais complicações em pessoas imunocomprometidas, crianças menores de 1 ano e adultos. As complicações graves incluem infecções bacterianas da pele, infecções da corrente sanguínea, pneumonia, encefalite (infecção do cérebro) e morte.

A varicela não é apenas dolorosa, mas uma vez que você foi infectado com varicela, corre o risco de contrair herpes mais tarde na vida, o que também é muito doloroso e pode causar dor crônica duradoura em adultos.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/paraguay-reports-an-increase-in-chickenpox-in-2023/>

CANADÁ: CASO DE SARAMPO CONFIRMADO NA REGIÃO DE PEEL, CASO ADQUIRIDO LOCALMENTE

Funcionários da região de Peel, Ontário, relatam a investigação de um caso de sarampo adquirido localmente, confirmado por laboratório, em uma criança sem ligação com outro caso e sem histórico de viagem. Peel Public Health (PPH) está entrando em contato com contatos conhecidos que podem ter sido expostos ao vírus do sarampo. O sarampo é uma doença altamente contagiosa que se espalha facilmente para aqueles que não são imunizados ou não tiveram sarampo anteriormente. Bebês com menos de um ano de idade, gestantes não imunizadas e pessoas com sistema imunológico enfraquecido correm maior risco de complicações. Os sintomas do sarampo começam 7-21 dias após a infecção e podem incluir: febre alta (pode atingir mais de 104 °), tosse, corrimento nasal, olhos vermelhos e lacrimejantes (conjuntivite, ou seja, olho rosa), sensibilidade à luz e erupção cutânea vermelha duradoura 4 a 7 dias.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/canada-measles-case-confirmed-in-region-of-peel-case-called-locally-acquired-27213/>

TEXAS: CASO DE SARAMPO RELATADO EM HOOD COUNTY

Autoridades de saúde do estado do Texas relatam um caso confirmado de sarampo em um morador do Condado de Hood. O paciente é uma criança pequena. A criança não tinha histórico de viagem para uma área onde o sarampo está se espalhando e nenhuma exposição conhecida a uma pessoa com sarampo. A criança foi medicada e está se recuperando. O último caso confirmado de sarampo no Texas foi em 2019. Surto de sarampo relacionados a viagens representaram 23 casos naquele ano.

O sarampo é uma doença respiratória altamente contagiosa. O vírus é transmitido por contato direto com gotículas infecciosas ou por disseminação aérea quando uma pessoa infectada respira, tosse ou espirra. O vírus do sarampo pode permanecer infeccioso no ar por até duas horas depois que uma pessoa infectada deixa uma área. A doença geralmente começa uma ou duas semanas depois que alguém é exposto, com sintomas como febre alta, tosse, coriza e olhos vermelhos e lacrimejantes. Alguns dias depois, a erupção reveladora surge como manchas planas e vermelhas no rosto e depois se espalha pelo pescoço e tronco para o resto do corpo. Uma pessoa é contagiosa cerca de quatro dias antes da erupção cutânea aparecer e quatro dias depois. As pessoas com sarampo devem ficar em casa e não ir ao trabalho ou à escola durante esse período. De acordo com o CDC, um total de 16 casos de sarampo foram relatados por 11 jurisdições até 8 de junho.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/texas-measles-case-reported-in-hood-county-90065/>

4 MORREM DE ENCEFALITE JAPONESA; ILOILO (FILIPINAS) REGISTA MAIS 10 CASOS

ILOILO – Quatro pessoas morreram de encefalite japonesa nesta província e o Gabinete Provincial de Saúde de Iloilo (IPHO) registou mais 10 pessoas que adoeceram. A encefalite japonesa é causada pelo vírus da encefalite japonesa (JEV), que pode ser transmitido por picadas de mosquitos chamados *Culex tritaeniorhynchus* que vivem em áreas rurais/agrícolas, como regiões de cultivo de arroz e criação de porcos. A maioria das pessoas infectadas apresenta sintomas leves ou inexistentes. Em pessoas que desenvolvem doença grave, os primeiros sintomas incluem febre, dor de cabeça e vômitos. Esses sintomas podem ser seguidos por desorientação, coma e convulsões. As convulsões são mais comuns em crianças. O IPHO instou Ilonggos a tomar medidas de precaução para não ser picado por mosquitos. Entre janeiro e março, o IPHO registou 14 casos confirmados por laboratório e, destes, quatro morreram, disse a Dra. Maria Socorro Colmenares-Quiñon, oficial de saúde da província. Setenta e oito amostras de sangue foram extraídas entre janeiro e março para análise na região metropolitana de Manila; os resultados foram divulgados apenas em 5 de junho.

FONTE

<https://www.panaynews.net/4-die-of-japanese-encephalitis-iloilo-records-10-more-cases/>

SARAMPO - MAURITÂNIA (02): (TAGANT) INCIDÊNCIA AUMENTANTE, FATAL

Segundo fontes locais na região de Tagant, a infecção por sarampo está aumentando entre todas as faixas etárias, e os casos estão vindo de diferentes cidades da região em uma "taxa alarmante" após a morte de uma idosa e a admissão diária de 6 casos por dia no hospital regional da cidade de Tidjikja. Um campo de isolamento foi proposto pelo hospital regional para atender o crescente número de pacientes com sarampo.

O sarampo é uma doença respiratória altamente infecciosa causada por um vírus da família Paramyxoviridae. A situação global do sarampo é muito decepcionante, principalmente na região africana, onde a taxa de vacinação contra o sarampo entre crianças é extremamente baixa em alguns países, fazendo com que essa doença se espalhe entre as faixas etárias mais velhas, como visto acima. Vacinas eficazes e seguras contra o sarampo estão disponíveis e devem ser administradas a crianças em países com alta incidência da doença. São necessárias medidas urgentes para melhorar a cobertura vacinal, incluindo atividades de limpeza dirigidas às populações rurais e móveis de difícil acesso na Mauritânia, onde existem áreas que estão sempre abaixo das taxas de cobertura alvo.



FONTE

<https://promedmail.org/?lang=mena>

SANTA CRUZ DE LA SIERRA - BOLÍVIA: PIORA DO ESTADO DE SAÚDE DE JOVEM DIAGNOSTICADO COM FEBRE AMARELA AUTÓCTONE

O estado de saúde do jovem de 21 anos, diagnosticado como o segundo caso autóctone de febre amarela em Santa Cruz em quase duas décadas, é crítico, segundo o último relatório do Serviço Departamental de Saúde (Sede). Carlos Hurtado, Gerente de Epidemiologia da Sede, destacou que o paciente acometido apresenta um estado geral de saúde precário, com evolução desfavorável por insuficiência hepática e renal e hemorragias múltiplas, razão pela qual sua situação é considerada expectante. Ele explicou que o paciente migrou de Camiri para San Ignacio de Velasco para trabalhar em uma serraria. Lá apresentou os sintomas da doença, pelo que se dirigiu, em primeira instância, a uma clínica privada. Atualmente, ele está em terapia intensiva no Fundo Nacional.



FONTE

https://eldeber.com.bo/santa-cruz/santa-cruz-empeora-la-salud-del-joven-diagnosticado-con-fiebre-amarilla-autoctona_328948

MORTE DE BEBÊS NO CHILE POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS DISPARA ALARMES NO SISTEMA DE SAÚDE

A morte de quatro crianças por infecções respiratórias neste ano no Chile, duas delas na última semana enquanto aguardavam atendimento especializado, disparou alarmes sobre a capacidade do sistema de saúde de enfrentar a chegada do inverno austral e o aumento da circulação viral. Na sexta-feira em relatório, o Ministério da Saúde informou que o número de leitos críticos pediátricos disponíveis aumentou cerca de 47%, para 1.087 unidades entre o sistema público e o privado, mas que já há uma ocupação média de 94%. Nas populosas regiões de Santiago e na vizinha Valparaíso, no centro do país, e outras do sul, mais frio e úmido, a ocupação dos leitos é de 100%. Já no norte do país, mais quente, o sistema é menos exigente. "Apesar do esperado, estamos enfrentando um dos maiores surtos de vírus sincicial que vimos nos anos anteriores", disse a ministra da Saúde, Ximena Aguilera, na quinta-feira.

RUMORES DO BRASIL

INVESTIGAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES REALIZADAS PELO SERVIÇO VETERINÁRIO

OFICIAL Última atualização - 18/06/2023
às 19h (2022-2023)

1348 INVESTIGAÇÕES REALIZADAS: total de investigações de suspeitas de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves, cujas doenças-alvo são Influenza Aviária e Doença de Newcastle. A suspeita pode ser descartada com base na avaliação clínico-epidemiológica realizada pelo Médico Veterinário Oficial, encerrando-se a investigação sem necessidade de coleta de amostras para diagnóstico laboratorial.

262 INVESTIGAÇÕES COM COLETA DE AMOSTRAS

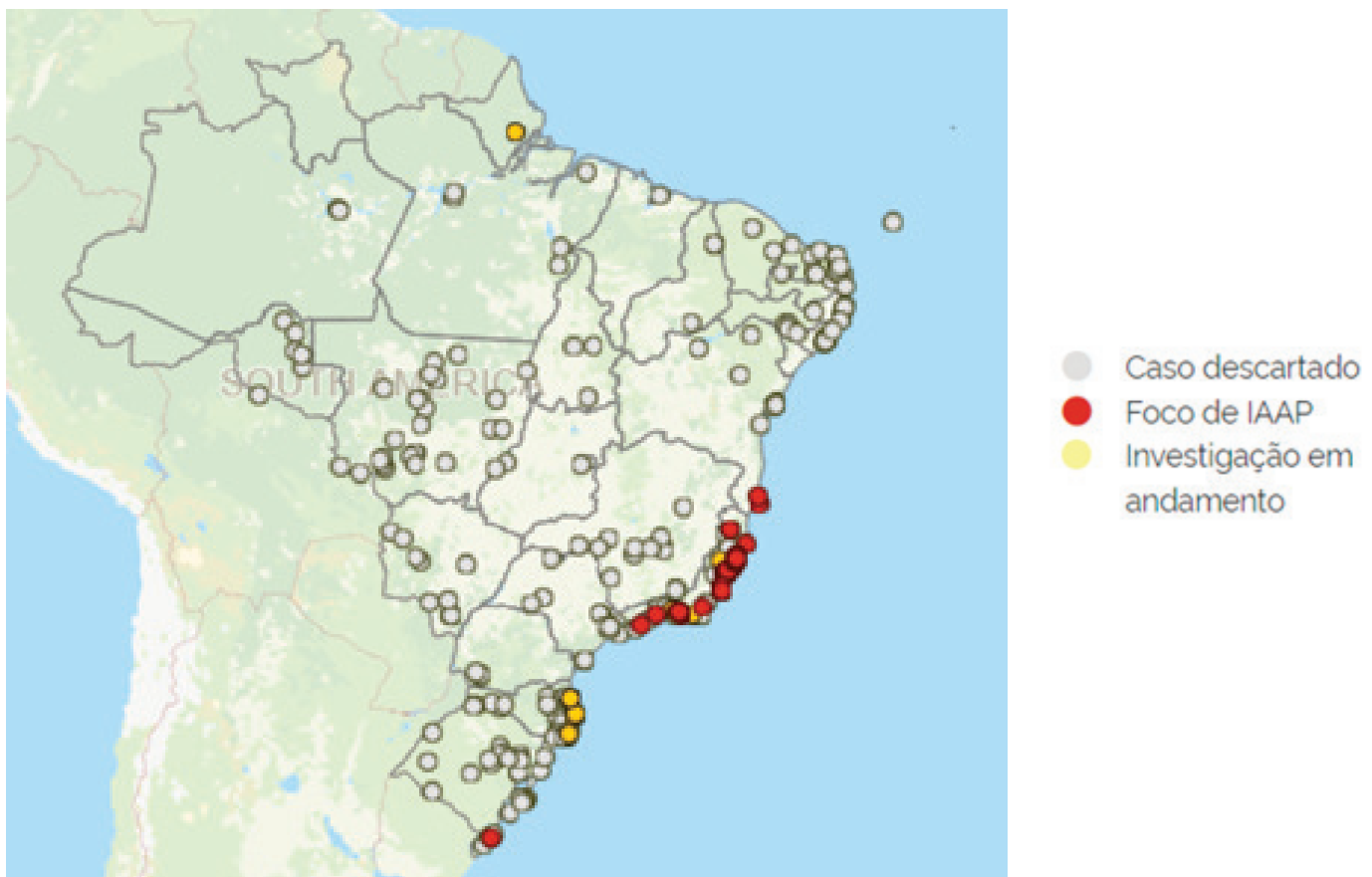
Nas investigações classificadas pelo Médico Veterinário Oficial como casos prováveis de Síndrome Respiratória e Nervosa das aves, obrigatoriamente são coletadas amostras para diagnóstico laboratorial. Diante de resultados negativos para Influenza aviária e Doença de Newcastle, os casos são descartados e a investigação é encerrada.

10 INVESTIGAÇÕES EM ANDAMENTO

Investigações com coleta de amostras ainda sem resultado laboratorial conclusivo.

39 FOCOS DE IAAP

Investigações com resultado laboratorial positivo para vírus da influenza aviária de alta patogenicidade, conforme definição de caso da Ficha Técnica da Influenza Aviária. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença.



FONTE

,<https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>

INFLUENZA A(H1N1)V - BRASIL (PR), VARIANTE SUÍNA, HUMANO, ÓBITO CONFIRMADO

Em 7 de junho de 2023, o Brasil notificou à Organização Mundial da Saúde (OMS) um caso humano fatal confirmado laboratorialmente de infecção pelo vírus influenza A(H1N1) variante (v) de origem suína no interior do estado do Paraná. Casos humanos esporádicos de influenza A(H1N1)v foram relatados anteriormente, inclusive no Brasil. De acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) de 2005, uma infecção humana causada por um novo subtipo do vírus influenza A é um evento com potencial de alto impacto na saúde pública e deve ser notificado à OMS.

Descrição do caso - Em 7 de junho de 2023, o Ponto Focal Nacional (NFP) do RSI do Brasil notificou a OMS sobre uma infecção humana fatal causada pelo vírus influenza A(H1N1)v de origem suína detectada pelo Centro Nacional de Influenza (NIC), Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. A paciente era uma mulher de 42 anos com condições médicas subjacentes que vivia perto de uma fazenda de suínos. Ela desenvolveu febre, dor de cabeça, dor de garganta e dor abdominal em 1º de maio de 2023 e foi hospitalizada em 3 de maio com uma infecção respiratória aguda grave [tratada com oseltamivir?]. No dia 4 de maio, a paciente deu entrada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e faleceu no dia 5 de maio. Investigações em andamento relataram que a paciente não teve contato direto com porcos, no entanto, dois de seus contatos próximos trabalhavam na fazenda de suínos. Os dois contatos não desenvolveram doença respiratória e testaram negativo para influenza. Até o momento, nenhuma transmissão de humano para humano associada a este caso foi identificada. Durante a internação, uma amostra de swab nasofaríngeo foi coletada do paciente para teste de influenza e SARS-CoV-2, como parte das atividades regulares de vigilância de vírus respiratórios. A Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR) foi realizada no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Paraná, onde a amostra foi subtipada como vírus influenza A/H1. A amostra também testou positivo para um marcador de vírus da gripe suína A por RT-PCR.



FONTE

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON473>

SUS CRIA PROGRAMA PARA OFERECER TRATAMENTO DO TABAGISMO E DA DEPENDÊNCIA DA NICOTINA

O Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no Sistema Único de Saúde (SUS), que passa a oferecer tratamento para o tabagismo e dependência da nicotina. A medida foi publicada nesta terça-feira (13) no Diário Oficial e tem como objetivo reduzir a prevalência de usuários no país.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) aponta que o Brasil, em 2019, ainda mantinha 12,8% da população usuária de derivados do tabaco, além de 9,2% de fumantes passivos. De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada dia, no país, 443 pessoas morrem por causa do tabagismo.

O novo PNCT tem a missão de “articular a rede de tratamento do tabagismo no SUS, o Programa Saber Saúde, as campanhas e outras ações educativas e a promoção de ambientes livres da fumaça do tabaco”. Caberá às secretarias estaduais e municipais de saúde implementar o programa em suas áreas de atuação e a coordenação nacional será do Instituto Nacional de Câncer (Inca).



FONTE

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2023/06/sus-cria-programa-para-oferecer-tratamento-do-tabagismo-e-da-dependencia-da-nicotina-cliu1642p007i0151s2u3hp7g.html>

CICLONE NO RIO GRANDE DO SUL: BEBÊ DE 4 MESES É UM DOS MORTOS

Um bebê de apenas quatro meses é um dos 11 mortos após a passagem de um ciclone extratropical no Rio Grande do Sul, entre a madrugada de quinta-feira, 15, e a madrugada de sexta, 16. O fenômeno climático fez vítimas em oito cidades gaúchas, e as equipes de resgate ainda procuram 15 desaparecidos.

No município, a aproximadamente 90 quilômetros de Porto Alegre, um carro chegou a ser arrastado para dentro do cemitério.

Os outros municípios que já tiveram óbitos confirmados foram Maquiné, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Bom Princípio, São Sebastião do Caí, Esteio e Gravataí. Em algumas regiões, como no município de Lindolfo Collor, moradores ilhados tiveram de ser resgatados de helicóptero.

Com as inundações e deslizamentos, várias estradas ficaram bloqueadas e municípios tiveram problemas de apagão. Segundo a Defesa Civil gaúcha, mais de 2,9 mil moradores estão desabrigados ou desalojados após os temporais. "A água já batia na cintura em casa. Graças a Deus, os bombeiros vieram rápido e nos socorreram de barco. Parecia pesadelo", disse uma das vítimas resgatadas em São Leopoldo.

FONTE

<https://jc.ne10.uol.com.br/brasil/2023/06/15526372-ciclone-no-rio-grande-do-sul-bebe-de-4-meses-e-um-dos-mortos.html>

QUASE 5.000 PESSOAS ESTÃO DESABRIGADAS APÓS CICLONE NO RS; VEJA CIDADES MAIS AFETADAS

Quase 5.000 pessoas estão desabrigadas após a passagem de um ciclone extratropical no Rio Grande do Sul. De acordo com informações divulgadas pelas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil neste domingo (18), são 4.913 pessoas desabrigadas e 797 desalojadas. Os municípios mais afetados pelo ciclone são: Esteio, com 1.200 desabrigados, seguido por Gravataí (800 desabrigados) e São Leopoldo (750 desabrigados). Neste domingo, o número de mortos subiu para 13. Quatro pessoas seguem desaparecidas. As mortes foram registradas em Maquiné, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caraá, Bom Princípio, São Sebastião do Caí, Esteio e Gravataí.

Municípios com maior número de desabrigados e desalojados.

- Esteio: 1200 desabrigados
- Gravataí: 800 desabrigados
- São Leopoldo: 750 desabrigados
- Lindolfo Collor: 500 desabrigados e 130 desalojados
- Maratá: 320 desalojados
- Maquiné: 200 desabrigados e 100 desalojados
- Taquara: 200 desabrigados e 60 desalojados
- Novo Hamburgo: 216 desabrigados
- Três Forquilhas: 200 desabrigados
- Dois Irmãos: 183 desabrigados
- Caraá: 180 desabrigados
- Parobé: 180 desabrigados
- São Sebastião do Caí: 134 desabrigados
- Sapiranga: 108 desabrigados e 60 desalojados

Ao todo, 41 municípios recebem atendimentos. A prioridade neste momento é atender os moradores ilhados na região metropolitana de Porto Alegre, especialmente no Vale dos Sinos, e no litoral norte. Mais de 2.400 pessoas precisaram ser resgatadas pelo Corpo de Bombeiros de residências, unidades de saúde e outros espaços inundados, ilhados ou em risco. Segundo a corporação, já foram atendidas mais de 1.500 ocorrências, com efetivo de 440 bombeiros voltados exclusivamente a esse tipo de operação. Foram registrados deslizamentos, enxurradas, inundações e quedas de pontes, além outras ocorrências que dificultam o acesso a áreas atingidas. Algumas estruturas foram interditadas por risco de colapso. A Defesa Civil emitiu alerta para risco de deslizamentos e inundações diante das cheias dos Rios Caí, Sinos, Gravataí e Guaíba. Moradores de diferentes cidades estão desabrigados, desalojados e ilhados. O funcionamento de serviços públicos, escolas e eventos também foi interrompido, suspenso ou afetado.

MENINGITE: COM 21 CASOS REGISTRADOS EM 2023 NA CAPITAL, SMS ORIENTA POPULAÇÃO SOBRE SINAIS E SINTOMAS DA DOENÇA

A gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis da Secretaria de Saúde de Maceió (SMS) registrou 21 casos de meningite até o momento, em 2023. Em 2022 foram notificadas 33 ocorrências da doença em todo o ano, na capital. A meningite é uma doença grave que afeta as membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por vírus, bactérias ou fungos. A médica infectologista da gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis, Mardjane Lemos, concedeu uma entrevista para elucidar dúvidas que são comuns em relação à doença.

FONTE

<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2023/06/18/meningite-com-21-casos-registrados-em-2023-na-capital-sms-orienta-populacao-sobre-sinais-e-sintomas-da-doenca>

SAÚDE ATUALIZA PARA 53 OS CASOS DE FEBRE MACULOSA, COM 8 MORTES

O ministério disse que o estoque de medicamentos é suficiente para tratar a doença. O Ministério da Saúde atualizou para 53 o número de casos de febre maculosa confirmados neste ano no país, com oito mortes registradas. Todos os óbitos ocorreram na região Sudeste — seis em São Paulo, um em Minas Gerais e um no Rio de Janeiro. Quanto ao número de casos, a maior concentração de ocorrências é verificada nas regiões Sudeste (30) e Sul (17). Segundo o ministério, no geral, os casos aparecem de maneira esporádica. A transmissão da febre maculosa ocorre somente por meio do contato com o carrapato-estrela infectado pela bactéria do gênero *Rickettsia*. Não há, portanto, transmissão de pessoa para pessoa. “O tratamento oportuno é essencial para evitar formas mais graves da doença e óbitos”, alerta. Sobre o surto de febre maculosa em Campinas, no interior de São Paulo, o ministério diz que mantém contato com o estado para o acompanhamento das ações de vigilância e assistência. Segundo a pasta, o município é área endêmica, e o período sazonal para a doença vai de maio a setembro.

Para áreas consideradas de risco, o ministério recomenda o uso de roupas que cubram todo o corpo, priorizando-se calças, blusas e camisetas com mangas compridas e sapatos fechados. Além disso, são indicadas roupas de cores claras, para que os carrapatos sejam vistos com maior facilidade pelo corpo.



FONTE

<http://noticias.r7.com/saude/saude-atualiza-para-53-os-casos-de-febre-maculosa-com-8-mortes-14062023>

FEBRE MACULOSA: MORTOS ESTIVERAM EM FESTA COM OUTRAS 3,5 MIL PESSOAS

A “Feijoada do Rosa”, evento onde um homem e duas mulheres contraíram a Febre Maculosa e morreram dias depois, reuniu 3,5 mil pessoas. A festa, que aconteceu no dia 27 de maio, é uma tradição de Campinas (SP) e teve sua 22ª edição realizada na Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio. Evelyn Santos, de 28 anos; Mariana Giordano, de 36 anos, e seu namorado Douglas Costa, de 42 anos, morreram no dia 8 de junho, 12 dias depois de comparecerem a festa na Fazenda Santa Margarida. Todas as vítimas haviam tido, dentre outros sintomas, febre, dor e erupções vermelhas pela pele. Além das três mortes confirmadas, na última terça-feira, a Prefeitura de Campinas informou sobre o falecimento de uma adolescente que participou da festa e apresentava sintomas de febre maculosa. Eriisa Nicole Santana, de 16 anos, estava internada desde 9 de junho e seu caso já havia sido informado à Vigilância em Saúde como suspeito. Os exames da adolescente estão em análise pelo Instituto Adolfo Lutz, a fim de confirmar a infecção por Febre Maculosa. “O distrito de Joaquim Egídio é mapeado como área de risco para a doença”, informa a Secretaria de Saúde de Campinas em nota. Responsável por cinco mortes em Campinas neste ano, a febre maculosa é uma doença infecciosa causada por uma bactéria transmitida através da picada de carrapato. Por este motivo, não é transmitida de pessoa por pessoa por meio do contato. Dentre os sintomas que englobam esta doença, estão: febre, inchaço e vermelhidão no corpo, dor de cabeça, náuseas e vômitos, diarreia, dor abdominal e muscular constante.



FONTE

<http://noticias.r7.com/lorena/febre-maculosa-mortos-estiveram-em-festa-com-outras-35-mil-pessoas-14062023>

JUNDIAÍ E SANTA ISABEL (SP) DIVULGAM MAIS 11 CASOS SUSPEITOS DE FEBRE MACULOSA

Os municípios de Jundiaí e Santa Isabel, no interior de São Paulo, notificaram 11 casos suspeitos de febre maculosa. Segundo as prefeituras, algumas das pessoas que podem ter contraído a doença participaram de uma festa na fazenda Santa Margarida, na região rural do município de Campinas, onde foi detectado um surto da doença, que já provocou quatro mortes. Em Jundiaí, foram notificados sete casos suspeitos, mas, de acordo com a prefeitura, nenhum foi confirmado até agora, e não há pacientes internados. Dois dos casos suspeitos envolvem pessoas que estiveram na fazenda Santa Margarida, e nos demais os pacientes relataram que frequentaram áreas verdes em Jundiaí e outras cidades. Neste ano, já foram confirmados 17 casos de febre maculosa no estado de São Paulo, com oito óbitos. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aconselha as pessoas que estiveram na fazenda Santa Margarida entre os dias 27 de maio e 11 de junho e tenham febre, dores no corpo, dor de cabeça ou manchas avermelhadas pelo corpo a procurar atendimento imediato e informar ao médico que estiveram na região.

FONTE

<http://noticias.r7.com/sao-paulo/jundiai-e-santa-isabel-sp-divulgam-mais-11-casos-suspeitos-de-febre-maculosa-16062023>

ANVISA ESCLARECE SOBRE RISCO DE MIOCARDITE E PERICARDITE PÓS-VACINAÇÃO

Anvisa e o Ministério da Saúde (MS) esclarecem que o risco de ocorrência de miocardite (inflamação do miocárdio, tecido muscular do coração) e pericardite (inflamação do pericárdio, membrana que envolve o coração) associado às vacinas contra Covid-19 permanece baixo. Portanto, a recomendação pela continuidade da vacinação está mantida, uma vez que, até o momento, os benefícios dessas vacinas superam os riscos.

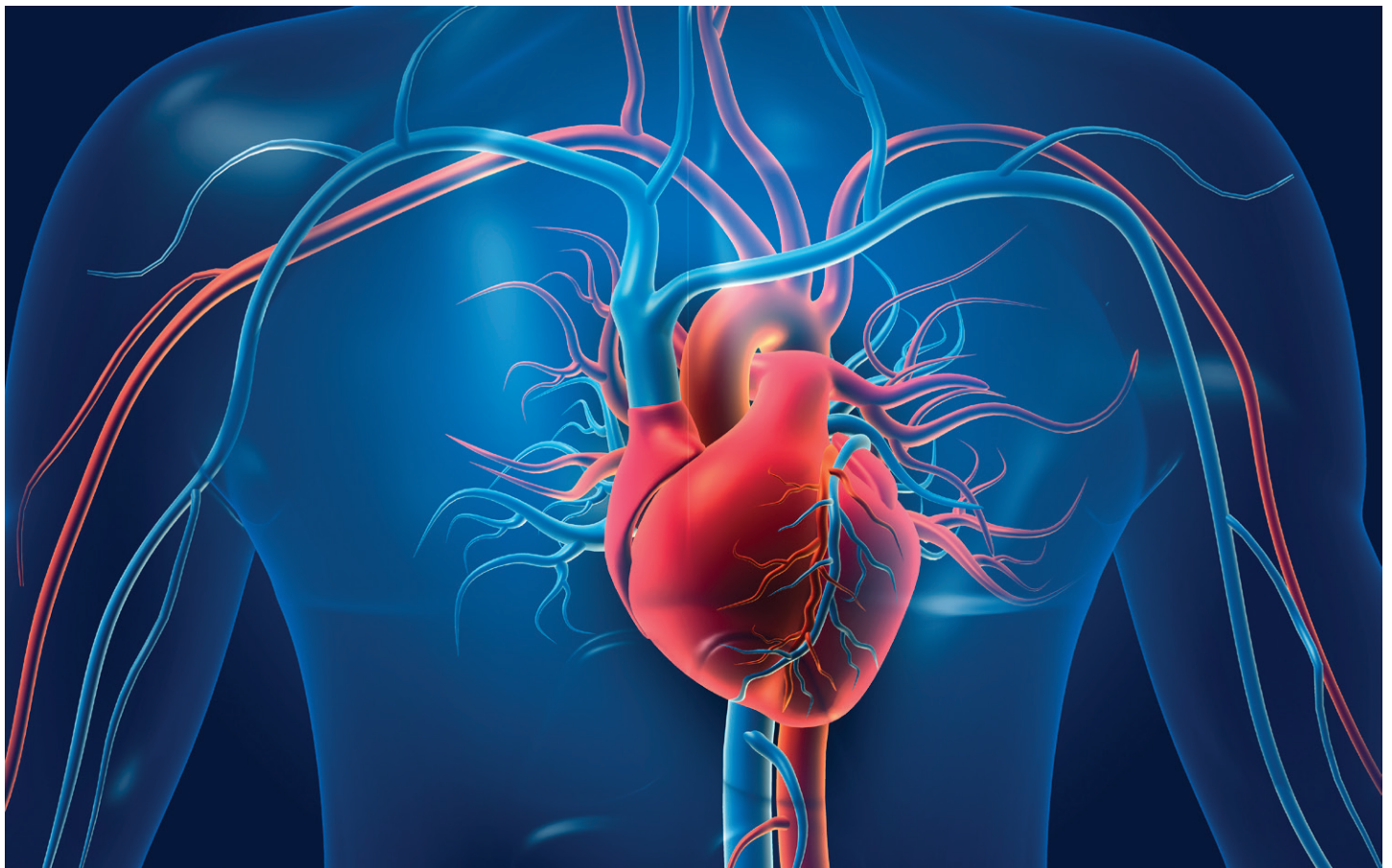
Entenda

Em julho de 2021, a Anvisa alertou a sociedade sobre o risco de miocardite e pericardite após a vacinação contra Covid-19 feita com imunizantes de plataforma de RNA mensageiro (RNAm). O alerta foi feito quando a Agência tomou conhecimento da ocorrência de casos dessas doenças associados às vacinas, após análise da agência reguladora norte-americana (Food and Drug Administration - FDA). Naquele período, a Anvisa ainda não havia recebido notificações de eventos com suspeita de miocardite após vacinação contra Covid-19 no Brasil, mas cumpriu seu papel na sensibilização de serviços e profissionais de saúde para o adequado diagnóstico, tratamento e notificação de casos.

Com o avanço da campanha de vacinação contra a doença no Brasil e a entrada de outras vacinas no mercado nacional, a Anvisa e o Ministério da Saúde divulgam uma atualização sobre o risco nacional de miocardite e pericardite após o uso de vacinas contra Covid-19.

Desde a aprovação dessas vacinas no Brasil, a Agência e o MS têm monitorado e investigado, contínua e ininterruptamente, a ocorrência de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (Esavi), anteriormente conhecidos como eventos adversos pós-vacinação (EAPV). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), esses eventos abrangem:

“Qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um Esavi pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou achado laboratorial anormal.”



FONTE

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/anvisa-esclarece-sobre-risco-de-miocardite-e-pericardite-pos-vacinacao>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

INFECTOLOGISTA PONTUA QUE MS TEM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA BACTÉRIA QUE CAUSA FEBRE MACULOSA

Com sintomas semelhantes aos da chikungunya, dengue e zika vírus, diagnóstico é fundamental

As capivaras fazem parte da rotina dos campo-grandenses, mesmo que indiretamente. Elas estão presentes nos parques, nas ruas, e em diversos pontos da Capital, assim como no interior de Mato Grosso do Sul. Diante do crescimento dos casos de febre maculosa em algumas regiões do país, a preocupação no Estado vem ganhando força devido ao número de animais que habitam a região sul-mato-grossense. Tudo isso porque a doença é transmitida pela picada de uma espécie de carrapato bastante comum em MS, o carrapato-estrela, presente em animais silvestres, principalmente na capivara, animal comum no Estado. A transmissão ocorre basicamente assim: o carrapato infectado pica a capivara e transmite a bactéria, o animal então passa a contaminar outros carrapatos que parasitam ela. E são esses carrapatos contaminados que podem transmitir a doença para os humanos. Segundo dados, a doença mata em até 60% dos casos. O infectologista e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Dr. Júlio Croda, explicou porque a doença em questão pode se tornar comum no Estado. “A condição ambiental favorece a infecção desse carrapato pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, então a condição da mata, de temperatura, de clima, colabora para isso. No Brasil, se concentra na região de São Paulo, em Campinas. Aqui em MS temos a capivara, que eventualmente pode se infectar, mas ela não fica doente, a gente tem também o carrapato-estrela, mas não temos a bactéria. O que é algo positivo”, explicou ele. Embora MS tenha condições propícias para a bactéria, ainda não foram apresentados registros de casos e nem mortes pela doença, neste ano. Segundo registros, o último caso de febre maculosa no Estado foi no município de Sidrolândia, em 2018. Conforme ainda o infectologista, a febre maculosa se confunde com outras doenças, devido aos sintomas comuns, que são: febre, dor no fundo dos olhos, dor de cabeça intensa e insônia, náuseas, vômitos e diarreia, dor no corpo e manchas na pele. “Ela se assemelha à dengue, chikungunya, zika vírus, qualquer doença que a gente pode chamar de ‘fenômenos hemorrágicos’. Porque assim como a dengue, que afeta os vasos, podendo causar sangramentos, a febre maculosa também causa os mesmos sintomas e não temos um diagnóstico rápido.



FONTE

<https://oestadoonline.com.br/cidades/infectologista-pontua-que-ms-tem-condicoes-favoraveis-para-bacteria-que-causa-febre-maculosa/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

MANUAL DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA ADAPTADO DE DOCUMENTO ENCAMINHADO AO MUNICÍPIO PELA SES - MS



FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

MANUAL PARA PREVENÇÃO
EM LOCAIS COM PRESENÇA DE
CARRAPATOS

Saiba mais sobre a doença.
A informação pode salvar uma vida.

A DOENÇA

A febre maculosa brasileira é uma zoonose, ou seja, uma doença naturalmente **transmitida entre animais e o homem**. É causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* que é transmitida através da picada de carrapato-estrela infectado. É uma doença grave e, se não for tratada precoce e corretamente, **pode levar a óbito em uma semana** após o início dos sintomas!

A doença acomete pessoas que tiveram contato com o carrapato-estrela infectado pela bactéria, durante atividades de trabalho, lazer ou por morarem em **áreas com vegetação** (pastos, mata, campo e gramados), com **presença de água** (margens de lagos, rios e córregos) e **com a presença de animais** que servem como hospedeiros para o carrapato.

VOCÊ SABIA?

A picada do carrapato-estrela pode passar despercebida, portanto **se frequentou estas áreas é necessário atenção** ao desenvolvimento de sintomas.

Para que a transmissão da febre maculosa ocorra, o carrapato infectado deve ficar aderido à pele por mais de **quatro horas**. Este é o tempo mínimo estimado para que o carrapato possa introduzir as bactérias.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Após a picada de um carrapato-estrela infectado, os sintomas podem aparecer de **02 a 14 dias**.

Os sintomas mais frequentemente são **febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, mal estar, diarreia** e, após alguns dias, **manchas avermelhadas** pelo corpo. Na evolução da doença, podem ocorrer hemorragias e vômitos.



A partir do início dos sintomas, **o tratamento deve ser iniciado precocemente**. Portanto, caso você adoça, procure por atendimento médico o quanto antes e sempre informe se teve situações de risco de exposição a carrapatos.

O CARRAPATO E SEUS HOSPEDEIROS

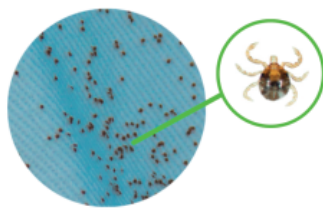
Na região de Campinas somente a espécie conhecida como carrapato estrela, carrapato pólvora ou micuim (nome científico *Amblyomma sculptum*) é responsável pela transmissão da bactéria da febre maculosa.

O carrapato estrela apresenta **04 fases** de desenvolvimento ao longo da vida, são elas: ovo, larva (conhecida como "micuim"), ninfa (conhecida como "vermelhinho"), e adulto.

ATENÇÃO:

Em **03 fases** do desenvolvimento o carrapato pode transmitir a febre maculosa: larva (micuim), ninfa (vermelhinho) e adulto.

TAMANHO REAL



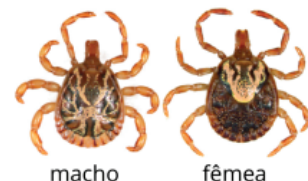
LARVAS (MICUIM)

Fase predominante nos meses:
março, abril, maio e junho.



NINFAS (VERMELHINHO)

Fase predominante nos meses:
julho, agosto, setembro e outubro.



ADULTOS

Fase predominante nos meses:
novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.

OS HOSPEDEIROS



Durante seu ciclo de vida, há momentos em que o carrapato está no ambiente (áreas com vegetação e beira de lagos, córregos) e momentos em que precisa se alimentar do sangue de um hospedeiro.

Na região de Campinas os hospedeiros são, predominantemente, **as capivaras e os cavalos** (chamados hospedeiros primários).

Também podem ser encontrados em hospedeiros secundários: **bovinos, cabra, cachorro, porco, coelho, cotia, tatu, tamanduá, galinha, peru, siriema, roedores diversos, etc.**

A bactéria que causa a febre maculosa está presente em algumas áreas e circula através dos carrapatos e de alguns de seus hospedeiros.

Vale mencionar a importância dos animais no ciclo de transmissão da doença, que, além de fonte de alimentação, podem auxiliar no deslocamento do carrapato de uma região para a outra, levando a bactéria para novas áreas.

IMPORTANTE!

O carrapato estrela não é o carrapato normalmente encontrado no cão. No entanto, cães e gatos também podem ser parasitados pelo carrapato estrela, desde que frequentem áreas onde o carrapato possa estar presente.



COMO SE PROTEGER

A principal forma de proteção é evitar contato com carrapatos.

QUANDO ESTIVER EM ÁREAS COM POSSÍVEL PRESENÇA DE CARRAPATOS
A CADA DUAS HORAS, VERIFIQUE SE HÁ ALGUM
CARRAPATO PRESO AO SEU CORPO.



Quanto mais depressa o carrapato for retirado da pele, menores os riscos de infecção.

FORMAS CORRETAS PARA RETIRADA DE CARRAPATOS



- ✓ **USAR UMA PINÇA**, prendendo o carrapato próximo à pele e realizando uma leve torção.
- ✗ Nunca aperte a pinça no meio do corpo do carrapato.



- ✓ **TOMAR BANHO COM BUCHA VEGETAL**, fazendo movimentos circulares e utilizar o sabonete acaricida.



✗ NUNCA ESMAGUE O CARRAPATO! Com o esmagamento, pode haver liberação das bactérias que estão na saliva do carrapato, as quais têm capacidade de penetrar através de microlesões na pele.

✗ NUNCA QUEIME O CARRAPATO nem use, álcool, vinagre, ou qualquer substância abrasiva. O estresse sofrido pelo carrapato faz com que ele libere grande quantidade de saliva, o que aumenta as chances de transmissão da FMB.



Roupas com carrapatos devem ser mergulhadas em água fervente por 05 minutos, e depois seguir o processo normal de lavagem.

PARA LEMBRAR

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PRESENÇA DO CARRAPATO



ÁREAS COM VEGETAÇÃO



PRESENÇA DE HOSPEDEIROS



AMBIENTE FAVORÁVEL PARA
PRESENÇA DE CARRAPATOS



Se tiver febre de 02 a 14 dias após ter frequentado local com presença de carrapatos, essa informação deve ser transmitida ao médico para orientar sua conduta e iniciar o tratamento adequado.

A INFORMAÇÃO PODE SALVAR UMA VIDA!

CONVITE IMPORTANTE

SEMINÁRIO

MORTE MATERNA EVITAR O EVITAVEL

23 DE JUNHO DE 2023
14h

[LINK DE ACESSO](#)



PALESTRANTES

Síndromes hipertensivas na gestação: impactos e identificação

Gabriela Marques - Médica de Família e Comunidade graduada pela (UFMG), com residência pelo Hospital Odilon Behrens (BH-MG) e ênfase pela Escola de Saúde Pública de Florianópolis. Médica na Estratégia de Saúde da Família em São José - SC.

Protocolo de implementação da Lista de Verificação para o Parto Seguro

Maria de Lourdes de Oliveira Moura - Médica infectologista, mestre em Saúde Pública, coordenadora da Coordenação de Segurança do Paciente e Gestão de Risco da Superintendência de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e coordenadora adjunta do Comitê Estadual de Segurança do Paciente da SES-RJ.

Compreendendo a importância do preenchimento correto da DO

Yuri Munir Igor Alves Guimarães Figueiredo - Médico pediatra codificador de causa básica do óbito, interlocutor do Sistema de Informação sobre Mortalidade Materna SES/SC